



A NO  
XLI  
N.º  
1261

Orgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Director de 15-11-927 a 21-6-42  
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato  
Gerente: Vicerze Richbho

# E AGORA, TEREZA?...

Chegamos a um tempo em que teremos de abandonar hábitos milenares, teorias que acalentaram as almas em incontáveis gerações, pensamentos que dominaram os corações de poetas, romancistas e escritores, que cantaram o amor em todas as suas mais indefiníveis manifestações.

O tema eterno da felicidade, do amor que ilumina a vida, que eleva e diviniza os seres humanos, se localiza na principal peça do corpo, que se denomina coração, pêndulo da vida, órgão do amor.

Quanta tinta, quanto papel se gastaram, que dariam para correr rios e cobrir a face da Terra, e que hoje se tornou uma fantasia, um sonho morto, uma mentira consoladora, que alimentara as almas de todas as gerações!

Coração, órgão do amor, dos sentimentos, das paixões, do ódio e da vingança, refúgio de todos os anseios, de liberdade e altruísmo, atributos dessa viscera, que sustenta, com o seu tic-tac incessante, o ritmo eterno da vida material!

Poetas inspirados escreveram versos imortais sobre o coração, como sede do amor! Enquanto todos os órgãos dormem, o coração se mantém vigilante, sem repouso! Para todos os componentes da máquina humana, há dia e há noite, trabalho e descanso, sono e vigília! Tudo dorme. Só ao coração não é dado repousar! Para ele, é sempre o dia sem alvorada, sempre o mesmo, vivo e brilhante, sem descanso!

Chegando sua vez de repousar, cessando suas badaladas, tódá a máquina humana emudece, desmorona, encerra as suas funções! Pois bem, Tereza... E agora, quando um coração cansado, após cumprida sua tarefa, silencia o seu ritmo, terá que retornar ao trabalho substituindo um colega morto, passando a sustentar outra vida! Não pode descansar no corpo em que nasceu! Terá que pulsar em outro organismo, e fazê-lo viver! Pobre coração! Já não é o órgão do amor, o repositório dos mais descontraídos sentimentos, que engrandeceram e martirizaram os homens.

É um substituto, evadido da morte, para pulsar ainda, afastando outra morte!

...  
E agora, Tereza, onde serão localizadas as paixões e as virtudes humanas? Um coração que sai de um peito e vai se encaixar em outro peito, acaso levará consigo o amor, a bondade, os desejos bons e maus, a caridade e a degradação, e como se sentirá o seu

## José Russo

novo dono? Como se adaptará ao corpo emprestado, como ordenará ao cérebro estranho, ações e atitudes que nele nasceram?

Quanta transformação, quanta falta e tradição petrificadas terão que ser corrigidas, em virtude de inconcebíveis transplantações de corações agonizantes, já com a sentença de morte decretada pela ciência? Uma revolução, Tereza! Quase diríamos uma revolução no coração da humanidade! Mas não, uma revolução na vida material dos homens e da ciência! O coração nada tem com o que se passa por fora de suas atividades.

Nós que estamos no entardecer da existência, prejulgamos o que será das próximas gerações, com relação ao prolongamento da vida! Se o coração pode ser trocado por outro, sendo a chave mestra da engenhosa máquina inventada por Deus, é possível também que todos os demais órgãos poderão ser substituídos ou renovados.

Quem sairá perdendo terreno será a morte, que reduzirá o seu trabalho, retardando-o por mais algum tempo.

E como seqüência lógica, os cemitérios, sem acúmulo de inquilinos, contarão com maior número de alojamentos...

\*\*\*\*

Pois é, Tereza... Nós que sabemos que tódas as emoções, sentimentos elevados ou pecaminosos nada têm a ver com o coração; que o amor, as paixões, a alegria e a dor se refletem no corpo, que a alma dirige, e tudo lhe pertence; nós que sabemos que ao recebermos a visita da morte, levaremos conosco, como patrimônio inalienável, nossos pe-

## Entidades Espiritas

Recebemos comunicação da eleição e posse de suas novas Diretorias, das seguintes entidades: CENTRO ESP. «ANTÔNIO DE PAULA» — Jáú - S. P. PRES: Angelo Santa Olália; VICE: Francisco Ortigoza; SECRS: Targino Meibach e Célia Martins Gabriel; TESSR: M. Crissi Santa Olália e Genoveva Luchini Nunes; PROC: Joaquim Martins.

\*\*\*\*\*

CENTRO e ESP. JOANA D'ARC» de Rancharia - SP - PRES: Walter Hadad; VICE: Américo Fabris; SECRS: Klaiton Queiroz e Nicola Rossi; TESSR: Silvio P. Silva e Pedro Ramos Silva; BIBLT: Luiz Ferreira.

cados e nossos méritos, e que nada ficará na bomba que movimentava o sangue, êsse fluido vital, que mantém a vida do corpo; nós, Tereza, levaremos o amor que devotamos a alguém e as paixões inferiores que nos escravizaram!

Para que culpar o coração das faltas e crimes que cometemos? Coitado! Não lhe basta sustentar nosso organismo, com todos os abusos e desacertos, e ainda devemos culpá-lo pelos males e bens que tivemos espalhado?

Não, levaremos conosco tódá a bagagem ajuntada nas lutas da existência, com seus respectivos atos bons ou maus. Gostaríamos que tirassem o nosso coração, já exausto por um badalar contínuo e o obrigassem a novo esforço, qual sacrifício imenso, para manter outro ser humano já com o beijo da morte? Preferimos que seja devolvido à terra, como pêndulo da vida, que trabalhou para mantê-la, desde o primeiro vagido até o último estertor!

Deixe que ele repouse também, já que ele só, como sentinela sempre vigilante, sustentava todo o organismo, pelo curso da existência, enquanto todos os órgãos dormiam!...

## Cantinho da Consulta

Waldemar Timachi - Cx. Postal 100 - Piratininga - (SP)

Muito nos conforta saber que nos dias atribulados que vivemos, de transição, evidentemente, pois a confusão e o caos mundiais saltam aos olhos assustados e aprensivos desta pobre humanidade, que a tudo assiste estarecida, - ainda existem seres que se interessam de perto pelas coisas que tocam diretamente à alma e à sua sobrevivência, após a desintegração do corpo carnal, que lhe serve de instrumento.

Pois bem, mais um caro leitor quer saber se é possível mesmo, a manifestação sem risco do espírito.

Sancho (êste é o nome suposto do leitor citado), aí está uma boa pergunta, à qual responderei com imenso prazer.

A sua dúvida, Sancho, se prende ao fato de constar que Moisés proibira a comunicação dos espíritos, de modo definitivo e irrecorrível, segundo a trombeta daqueles que pretendem à viva força, que a luz permaneça debaixo do alqueire. Todavia, Sancho, temos o prazer de anunciar-lhe, que desde o dia memo-

# CENTENÁRIO DE «A GÊNESE»

A crônica histórica comemora, com justa reverência, os cem anos da primeira edição de «A GÊNESE», o livro de cúpula do Pentateuco Espírita, inscrito na pauta da Codificação Kardequiana. Após as edições de «O LIVRO DOS ESPÍRITOS», «LIVRO DOS MÊDIUNS», «EVANGELHO, SEGUNDO O ESPIRITISMO» e «O CÉU E O INFERNO», precisamente em janeiro de 1868, apareceu essa obra, pelo Editor Dedier, em Paris. Esse trabalho extraordinário de exposições sobre síntese científica, destinava-se a demonstrar o valor lógico da Doutrina Espírita. Com exuberância de detalhes, premunizaram-se, neste século que medeia entre seu aparecimento e sua comemoração centenária, muitas conquistas humanas no terreno das pesquisas da matemática, da física, da química e de outras matérias. Um ano antes do desencarne do sábio lionês, o Mundo, ávido de estudos e amplitude de novos conhecimentos, abria êsse volume, como subsídio valioso para o academismo mundial. Obra pouco divulgada, mesmo entre os espíritas, ela se impõe como parte científica, a relacionar em substanciação moral, os princípios à feição de filosofia total para a Doutrina Consoladora. Embora haja certas reservas, mesmo porque Allan Kardec ainda não foi reconhecido, pelos homens da ciência oficial, como o grande sábio, que pode completar-se ao lado de Darwin, Freud, Einstein e outros; seu trabalho equilibrado de expositor situa-se em exposição clara, a fim de demonstrar, racionalmente, os milagres e as predições «Segundo o Espiritismo». É obra que se valoriza após um século, sem que se lhe possa acrescentar, nem omitir, os conceitos ali espostos. Os que se insurgem contra seu admirável conteúdo

de verdades, apenas o fazem sem identificarem-se com suas premissas de luz. Há igualmente, a crítica dos que não levam em conta, as comunicações e análises geométricas, em relação à parte cósmica, porque, adiantam, que as mesmas foram telerárias, em face de poucos elementos de avaliação dentro da lógica. Isto à vista de um dos colaboradores da obra, como médium, ter sido Camile Flamaron, o inigualável inventador da Astronomia Moderna. Mesmo porque, o Autor de «Pluralidades dos Mundos Habitados», admitiu que muitas afirmações, contidas na parte relacionada com a Uranografia, sofreram influência de seu estado de subconsciência. Se houver re-exame, presidido pelos estudantes independentes, não será difícil chegar-se à conclusão de que muitas assertivas sobre a mecânica cósmica, desse livro, valorizam-no muito mais. Longe de diminuir a tese sustentada, a assimilação de um médium em estado constante de êxtase, com as grandezas siderais, daria a esta parte o idêntico com que assombrou os interessados desse assunto. Flamaron era um médium em potencial. Sua exaltação estava em sintonia com os conhecimentos dos astrônomos mais categorizados. Ptolomeu que encontrou no movimento dos astros, reações próprias mais ou menos dilatadas, registava haver uma revolução em 25.816 anos. Séculos depois há a sustentação de que a precessão dos equinócios realiza-se precisamente em 25.868 anos. Por aí se conclui que «A GÊNESE», se fundamentou na mediunidade consciente do Astrônomo, que tinha condições de estar maleável ao trabalho dos espíritos desencarnados. Todos eles interessados em dar ao Pentateuco Espírita, a maior soma de objetivos concretos, para que a verdade se apresentasse lídima, como virtude maior da Criação.

«A GÊNESE» é o clima de um edifício. Ela se completa como peça indispensável a êsse sumário de revelações divinas. Perfaz a Doutrina Espírita em fatos e demonstrações, como o Triângulo Perfeito para harmonizar-se ao raciocínio.

Há médiuns que sentem a responsabilidade de suas afirmações. Ainda pela sua posição e mesmo por condições humanas, temem pelo juízo que se lhe faça na posteridade. No entanto, eles são como pêndulo de relógio, entre dois pontos, num dinamismo incessante, para demarcar no tempo, a evolução das coisas.

Ao confrontarem-se as teorias exuberantes, que estão sustentadas em «A GÊNESE», os perquiridores das verdades científicas, se comportam em suas perquirições, porque, evidentemente, há nessa obra soluções para muita dubiedade. «A GÊNESE», livro de aspecto espiritual bem diferente, torna-se algo superior, do Mundo Superior. Ele ainda é repositório de informações, sobre o fluido universal e o peri-espírito, responsáveis pelo desenvolvimento orgânico e inorgânico do Planeta Terra.

O Centenário desse livro deve ser mais do que festa para os Espíritas, porque todos nós temos compromisso de divulgar e expor o lado científico-filosófico e religioso, que se nos oferece de maneira simples e ao alcance de tódas as inteligências.

Agnelo Morato

LEIA E ASSINE  
«A NOVA ERA»

rável, em que o profeta-mor, Jesus transfigurou-se no Monte Tabor e conversou com os espíritos de Moisés e Elias, na presença dos apóstolos Pedro, Tiago e João, o Cristo revogou expressamente aquela oposição, que não mais se justificava.

Diante disso, nada mais seria necessário acrescentar. Contudo, vamos trazer, para seu encanto, Sancho, outros elementos de prova sem sofisma. Laváter, o famoso fisionomista, em uma de suas cartas à imperatriz Maria, da Rússia, aludindo ao espírito, declara, sem preâmbulos que a ciência e o poder de comunicar com os outros são seu patrimônio. (In «O Porquê da Vida», de Léon Denis, pág. 71). E, para encerrar, acrescentamos que as relações continuam têm unido o mundo dos Espíritos ao mundo dos encarnados. A História vem em nosso auxílio. A aparição de Samuel a Saul, o Gênio familiar de Sócrates, os de Tasso e de Jerônimo Cardan, as vozes de Joana d'Arc e muitos outros fatos análogos, procedem das mesmas causas». (Ibidem, pág. 44).

# Nós os Espíritas, e nossa Pobre Imprensa

Na prática, constituem nossos apontamentos, algumas chegadas à perecível forma por que irmão Saulo abordou, faz pouco tempo, a questão do trabalho daqueles que escrevem e editam livros espíritas. Apenas, data vênica, esticamos as considerações do proeminente escritor e jornalista espírita, para o campo de nossa imprensa.

Para começar, o jornalismo espírita se acha hoje praticamente banido da imprensa profana. Lá se vão distantes os tempos em que um «irmão Jacob» (1), dispunha de boa centimetragem num importante matutino de uma então capital federal, o «Correio da Manhã», para estender-se em magníficas crônicas, através das quais polemizava, no melhor sentido da ação, com um padre Dubois, e lograva, por meio de brilhante estilo, difundir os fundamentos da Terceira Revelação. Ou, um «Max» (2), através de «O País», fazendo de sua coluna vigorosa, trincheira do bom combate, no bom sentido, em prol da boa causa... O próprio irmão Saulo (3), que durante tantos e tantos anos, sustentou sua coluna no «Diário de São Paulo», teve-a suspensa por ordem superior, o mesmo sucedendo com as reportagens de Moacyr Jorge, vivaz e dinâmico, sempre atento ao fato espírita, onde quer que ele ocorresse, para dar-lhe divulgação.

Ficamos, pois, confinados à nossa própria imprensa. Mas, aqui, da mesma forma que no terreno editorial, as tiragens se espremem em cifras irrisórias, fazendo de cada jornal, praticamente um boletim interno das entidades às quais esteja ligado. Fonte da anomalia? A mesma no caso do problema dos livros, doído dizê-lo: a indiferença do espírita para com a leitura. Nem precisamos, sequer, nos alongarmos em explicações. Bastará, aos que nos queiram contestar, que façam uma visita a uns tantos centros espíritas de suas zonas. Em muitos deles, não encontramos nem as obras fundamentais da doutrina sobre a mesa. Biblioteca, divulgação do livro espírita, não há nada disso. E peçam ao diretor do centro que lhes indiquem os nomes de dois jornais ou revistas espíritas. Falarão, por certo, do «Reformador», mais de oitiva; citarão, talvez, a «Revista Internacional do Espiritismo». Lembrarão, e olhem lá!, o magnífico «Mundo Espírita», de Curitiba. Conforme a faixa de penetração, devem citar «A Nova Era», da esplêndida comunidade espírita francana; «A Flama Espírita», de Uberaba, de Chico Xavier; «O Clarim», para os que estão familiarizados com a herança intelectual de Caribar Schutel; «Desobseção», grátis, sem assinatura, para os amigos do Hospital Espírita de Porto Alegre; «O Mèdium», de Juiz de Fora, com seus 35 anos de vida; «A Reencarnação», da Federação Espírita do Rio Grande do Sul (quantos a conhecem, mesmo, fora da seara gaúcha?); «Mensageiro do Lar», mensageiro do Lar Anália Franco de São Manoel, é bastante difundido graças a uma boa campanha de assinaturas; «Revelação», pertinaz e valente revista da Federação Espírita de Santa Catarina; «O Semeador», da Federação Paulista, e «Unificação», da USE paulista. Citarão um, citarão dois, dificilmente três - mas não os

terão lido, ultimamente. E, aí temos, treze das publicações mais expressivas!

Quantas mais poderemos contar? Vejamos, agora, mais vinte e cinco delas, algumas regulares (R) outras irregulares (I), a saber: «A Aliança», do Sebastião Maggi da Fonseca (R); «Alvorada Espírita Cristã», da qual vimos apenas um número (I); «Anuário Espírita», brilhante esforço dos confrades de Araras, aliás citada por irmão Saulo como «primeira e única publicação no gênero, quis elevar sua tiragem a 15 mil exemplares (por ano) e teve de baixá-la de novo a 10 mil»; «Boletim Informativo», da USE, de Presidente Prudente (I); «Brasil Espírita», da FEB, ótimo

## Eddie Augusto da Silva

órgão de orientação à juventude (R); «O Caminho», feito a duras penas por um velho tipógrafo, quase cego, pobre, o valeroso Eustáquio B. dos Anjos (I); «O Caminho», de Guaxupé, firme e regular há 20 anos; «A Caminho da Luz» (R), de Volta Redonda; «C.E.U.» (R), de Belo Horizonte; «Despertador» (R), grátis, ótimo e bem-feito, graças a tenacidade dos espíritas do bairro de Pinheiros, em São Paulo; «Despertador para a Vida» (R), revista de Garça, para divulgação

das psicografias de Chico e Waldo, exclusivamente; «Espiritismo e Unificação» e «Santos Espírita», ambos bastante regulares na cidade praiana de Santos; «O Idealista», da Guanabara (I); «O Imortal» (R), da brava plêide de espíritas de Cambé - PR; «Macacé Espírita» (R), valente, pequenino, persistente; «O Moço» (I), de Camará - PR; «Triângulo Espírita», de Uberaba (R); «O União», de São Paulo, pequeno e muito irregular; «Vida Espírita» (I), de Uberaba - MG; «A Videira», do C.E. Irmã Nice, magnífico núcleo de trabalho espírita, muito regular e ótimo; «Vozes do Corações», do Rio, irregular.

Quantos jornais e revistas espíritas existem no Brasil? Pelo que temos cadastrado, setenta e oito (78) unidades. Descontados os trinta e oito (38) por nós relacionados linhas acima, restam ainda quarenta (40), fichados, e nos referiremos a alguns deles, por razões especiais: «Alvorada Nova», estava suspensa, consta que está circulando novamente, em São Paulo; «Atualidade», órgão do CRESP, em São Paulo, saiu apenas o primeiro número; «Boa Nova», de Macaré, quer o José Addison põ-lo novamente em circulação, não dispõe de recursos, o mesmo sucedendo com um jornal e outro de Recife que adiante citaremos: «Nosso Lar», de Itabuna, é mais uma prestação de contas da obra: «O Cajuado», do Méier - GB, sai de vez

em quando; «Convicção», de Salvador, jamais conseguimos qualquer resposta às nossas comunicações; «Despertar», de Paracatu - MG, foi suspenso, pois os seareiros de Jusvalda estão trabalhando na lavoura, para tocarem a obra de assistência social; «Espírito é Verdade», de São Paulo, acaba de encerrar suas atividades; «Limeira Espírita», querem reavivar; «O Movimento da Fraternidade», estaria sendo editado em Guaratinguetá, pelo Dr. R. Américo Ranieri, mas também não lhe conseguimos o sinal de vida; «Orientador», de Passo Fundo - RS, mantemos a ficha em homenagem ao veterano jornal da inseqüível espírita gaúcha, Dna. Antonina, mas não sai mais a lume, após sua passagem; «Pernambuco Espírita» é o jornal pernambucano, que a Federação Espírita está querendo reavivar; «O Precursor», de Belo Horizonte. sai muito irregularmente; «Renovação», de Passos - MG, faz algum tempo que não lhe temos notícias; «O Roteiro», do venerável Francisco Morelli, sai irregularmente, metade espírita, metade hinduista; «Sabedor», do Pastorino, com a colaboração do Dr. Clóvis Ramos, talvez se torne um tanto mais eclética, no rumo do espiritismo; «Trabalho e Amor», de Goiânia, está realizando um esforço para comprar máquinas e voltar à liça; «Universalista Cristão», é revista mimeográfica feita por Aluizio Menezes, de orientação pro-Ramatis, no bom sentido cristão, isto é, no de inserir Ramatis na aceitação dos espíritas kardecistas, como um sério trabalhador do espaço; «Voz do Alto», que a União Espírita Cearense está querendo reativar, em Fortaleza; «Voz da Espiritualidade», de Ponta Grossa, bastante irregular nos últimos tempos.

Mas, a culpa também, não é só dos espíritas, leitores; é dos espíritas editores. Eles não levam a sério a execução de uma campanha divulgativa, fazem tábula rasa dos apelos de intercolaboração, descuram da Semana da Imprensa Espírita... parece, enfim, que se contentam com as suas edições domésticas.

Ora, por certo que estamos escrevendo estas considerações, com a intenção de scrap o brasileiro, ver crepitando o entusiasmo de nossos jornalistas-editores espíritas! Enquanto nos preparamos para o Congresso de Jornalismo Espírita, a realizar-se em Curitiba, no ano vindouro, seria ótimo repassarmos as nossas posições, neste momento, para uma fixação de normas no sentido da dinamização de nossa imprensa!

- (1) - Fred. Figner.
- (2) - Adolfo Bezerra de Menezes.
- (3) - J. Herculanio Pires.

## Aniversário da «Revista Espírita»

(Distribuição do Dep. Cultural Edicel)

Há Cento e dez anos, era lançada, na França, em Paris, a «Revista Espírita», primeiro órgão de divulgação do Espiritismo fundado no mundo. O primeiro número apareceu em janeiro de 1858. Daí por diante, até abril de 1869, a «Revista» circulou regularmente, sem falhar um só mês. Ainda hoje, continua em circulação na França, editada pela «Casa dos Espíritas», sita à rua Copernic, 8.

Allan Kardec foi o fundador e o diretor da «Revista Espírita», durante onze anos e três meses. Redigiu sozinho todos os números desse órgão, que hoje são do mais alto valor para o estudo do Espiritismo. Uma curiosidade: tendo desencarnado a 31 de março de 1869, deixou ainda redigido e em fase de confecção o número de abril. Dessa maneira, foi diretor da «Revista» durante onze anos e três meses, mas como redator, seu trabalho estendeu-se por mais um mês.

Em «Obras Póstumas», encontramos as anotações de Kardec, referentes ao problema de lançamento da «Revista Espírita». Como tudo o que ele fez, isso também lhe custou muito trabalho e sacrifício pessoal. A 15 de novembro de 1857, através da mediunidade da Sra. Dufaux, consultou, Kardec, os seus guias espirituais, sobre a conveniência de publicar esse órgão. Estava em dificuldade, pois a pessoa que devia custear a «Revista», mostrava-se desinteressada. A resposta dos Espíritos é longa, mas suas primeiras frases foram decisivas: - «Consegui-lo-ás, com perseverança. A idéia é boa, mas é preciso que amadureça mais».

Kardec insistiu na falta de auxílio do amigo, que devia financiar o empreendimento. Os Espíritos responderam: «Age com ou sem o seu concurso. Não te consumas por sua causa. Podes prescindir deles. Depois dessa resposta. Kardec não vacilou. A primeira de janeiro, circulava o primeiro número da «Revista Espírita», feito inteiramente por ele e às suas expensas.

Hoje, a coleção redigida por Kardec tem um valor inestimável. Ele mesmo a indicou, em «O Livro dos Médiuns», como indis-

pensável ao estudo do Espiritismo. O Brasil, é o primeiro país do mundo, a publicar a tradução da «Revista Espírita», em doze volumes encadernados. Um trabalho gigantesco, que prova a vitalidade e a capacidade do Movimento Espírita Brasileiro. Neste ano do centenário de «A Gênese», devemos comemorar também os 110 anos da «Revista Espírita».

## O MEU TÍTULO

Comeci a ensaiar na lira,  
Na quadra da minha infância,  
Quando a minha ignorância  
Na matéria, era completa.  
Gostava da poesia;  
Com ela sempre sonhava,  
— Às vezes, me perguntava:  
— Será que eu sou poeta?

Filho de pais muito pobres,  
Entre cedo a trabalhar;  
Pois precisava ajudar  
Meus pais, a ganhar o pão.  
Mourej sempre na roça,  
Numa luta rúde e dura!  
Minha única cultura,  
Foi: milho, arroz e feijão.

Mas, a força de vontade,  
Antes de chegar a velho,  
Pude cantar o Evangelho  
Em despretençosas rimas.  
E tive o grande prazer  
De vê-las sair à luz,  
Graças a Deus e a Jesus,  
Mesmo sem ser obras primas.

E agora, quando já velho,  
Ao invés de andar caducando,  
Vivo com as musas brincando  
De fazer versos. E embora  
Não sejam versos bonitos,  
Vão saindo nos jornais  
E entrando nos arquivos  
Por este Brasil afóra.

Isso não me traz dinheiro,  
Nem comida, nem bebida;  
Não é meu meio de vida;  
Não o tenho por profissão.  
Mas, deu-me felicidade,  
Porque sou muito vaidoso,  
De ter o título honroso  
De, o poeta do sertão.

André Fernandes

## Aos Nossos Colaboradores

Solicitamos de nossos colaboradores o favor de enviarem as suas produções datilografadas, em dois espaços, a fim de facilitar o nosso trabalho da composição.

## Corações Venerados

A medida que os anos terrestres te alongam a experiência, registras, com mais intensidade, na câmara da memória, a presença dos que partiram.

Ah! os mortos que te guiaram ao bom caminho... São eles as vozes do passado que te chegam, puras, ao coração. Lembram-te o berço perdido, junto às inúmeras canções que te embalavam para o repouso, os ensinamentos do lar que te guardavam a meninice, o carinho dos irmãos que beijavas na alegria transparente da infância, o sorriso dos mais velhos que te abençoavam em oração... Falam-te dos passos cambaleantes da idade tenra, das primeiras garatujas que traçaste na escola, dos afetos da juventude, dos laços inolvidáveis dos quais te despediste, chorando, na hora extrema!...



Não te rendas, contudo, ao desespero, se o frio da ausência parece constituir a única resposta da vida aos anseios que te fluem da inquietude.

Deixa que a prece te converta o espinheiral da saudade em jardim de esperança, por que, todos eles, os corações venerados que te precederam, no portal da grande sombra, aguardam-te jubilosos, no imenso país da luz.

Entretanto, para que lhes partilhes o banquete de paz e amor, é necessário perlustres a senda de trabalho e abnegação que te abriram aos pés.

Abraça-lhes o exemplo de sacrifício com que te iluminaram o entendimento e pede-lhes para que te inspirem a caminhada.

Não temas, sobretudo, o avanço das horas. O tempo que traz o inverno cinzento e triste é o mesmo que acende os lumes e as flores da primavera.



A existência, no plano físico, é comparável à travessia de grande mar.

O corpo é a embarcação.

A morte é o porto de acesso a lides renovadoras.

Tudo o que fazes segue à frente de ti, esperando-te, além, na estação de destino.

Vive, assim, a realizar o melhor que puéres, de vez que, se em verdade, não fugirás à passagem da noite, se te consagrares ao bem, todos aqueles que, um dia, te conduziram ao bem ser-te-ão novas luzes no instante do alvorecer.

Emmanuel

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier).

## Deus e a Natureza

Tudo que está na natureza é bom e agradável, contagiante e confortável. É sublime estar em contacto com a natureza.

Aprende-se a amar a Deus, amar as plantas, os animais, as flores silvestres, e a água que se movimenta.

Um filósofo, pela manhã, atravessando a floresta, teve o seu espírito extasiado vendo tudo isso e disse: «Oh! Senhor que riaste tanta beleza para o homem contemplar!»

Ao pôr do sol, os pássaros cantavam saudando o Criador.

Que magnífico espetáculo observo neste momento, e o ar que respiro me dá forças. Não há quatro mais maravilhosos que este, o da natureza pura! O que hei de fazer então sobre as constelações: os mundos que giram pelo espaço infinito e as estrelas com o seu brilho fulgurante, e as galáxias.

Tudo brilha, tudo é claro como um dia de verão! Disse o filósofo: «quem me dera conhecer o espaço infinito para poder falar dele.» Deus dá ao homem o que ele necessita.

Não pode o ser humano alcançar fora dos seus limites; a sua natureza é limitada e não pode alcançar o que é fora da sua inteligência. Mesmo assim o homem abusa daquilo que Deus lhe dá.

Se a humanidade soubesse se conter, seria bem mais feliz.

Usando sem abusar, dos direitos que tem, sem desejar coisas impossíveis, porque quando Deus não quer, o homem não alcança.

O amigo da Paz.  
Médium - Fernando Conti.

## 4.ª COMENESP EM ARARAQUARA

Nos dias da chamada Semana Santa - 11 a 14 de abril - do corrente, realizar-se-á, em Araraquara, a 4.ª COMENESP - Concentração de Mocidades Espiritistas do Nordeste do Estado de São Paulo. Concentrações de Mocidades Espiritistas, são reuniões realizadas anualmente, pelos jovens estudantes da Doutrina Espírita. Objetivam tais conclaves, a confraternização e aperfeiçoamento das atividades das Mocidades Espiritistas.

O Estado de São Paulo, está dividido em três grandes regiões, nas quais se realizam tais conclaves: Noroeste, Centro - Sul e Nordeste do Estado de São Paulo. Nesta última, encontra-se Araraquara, que sediará o 4.º encontro da Região.

# VALORIZEMOS O BEM

Difícilimo, é encontrarmos um mortal, que não tenha máguo ou ressentimentos, de uma infinidade de pessoas, com quem obrigatoriamente deve ter relações. É o patrão, que na maioria das vezes, deixa-se do operário ou do trabalhador e vice-versa. O mesmo se dá entre proprietário e inquilino, entre superior e subordinado, entre o comerciante e o cliente, entre o povo e o governo. A origem dessa insatisfação e dessa incomformidade recíproca perde-se nas nebulosas do tempo, e nós nos esforçaremos por compreendê-las e tentaremos dar a interpretação mais simples possível, dentro dos recursos de que dispomos. Concluímos que tudo quanto é certo, justo, razoável, bom, normal, não causa espanto nem admiração, dando-se justamente o contrário com o que é errado, injusto, mau e sem razão. O patrão, não toma conhecimento dos anos e anos de trabalho dedicado dos seus trabalhadores e os condena na primeira falta, que voluntária ou involuntariamente praticarem, e o trabalhador não leva na mínima consideração, a benevolência e o auxílio que o patrão lhe tenha prestado. Não toma conhecimento, o proprietário, do zelo com que o inquilino cuida do seu imóvel e nem o inquilino lembra dos alugueres atrasados. Para o superior, o seu subordinado é sempre irreverente, retardado... e para o subordinado o superior sempre se excede na

sua autoridade. Utilizamo-nos, nas nossas necessidades, centenas, de milhares de taxis. Se fomos tratados com lhanza, não tomamos conhecimento. Porém, se infelizmente, um só motorista não nos contentar, fazemos um escândalo, e taxamos a chasse toda no mais baixo grau possível. E é assim em todos os setores, em todas as atividades, em todas as categorias e posições. Porque ao invés de supervalorizarmos o mal não o colocamos na sua insignificância

e fazemos justiça ao bem e aos bons? Apregoemos o bem por todos os meios! Esqueçamos e abominamos o ódio, a vingança, a inveja, o mal e todo seu fúnebre cortíjolo! Que a imprensa, o rádio e a televisão procurem dar o máximo destaque às causas nobres, à solidariedade, à prática do bem e do belo que graças a Deus, predominam e vibram por toda a parte, dando testemunho que, a Terra não é um vale de lágrimas.

J. BERNARDO

## Fundação Espírita "Judas Iscariotes"

Movimento do Albergue Noturno de Franca, Departamento da Fundação Espírita «Judas Iscariotes», durante o 4.º Trimestre de 1967

### SECÇÃO MASCULINA

255 hóspedes, com 548 pernoites  
47 menores, com 100 pernoites  
Totais..... 302 hóspedes, com 648 pernoites

### SECÇÃO FEMININA

87 hóspedes, com 176 pernoites  
46 menores, com 93 pernoites  
Totais..... 133 hóspedes, com 269 pernoites

## RESUMO

Durante o 4.º Trimestre de 1967, foram atendidas 435 pessoas, com um total de 917 pernoites, perfazendo, durante o transcorrer do Ano de 1967, um total de 435 hóspedes, com 917 pernoites.

O Albergue Noturno de Franca, desde a sua Fundação, até o fim do Ano de 1967 atendeu a um total de 21.656 hóspedes, proporcionando 48.442 pernoites.

A Direção do Albergue, na medida de suas possibilidades, forneceu a seus hóspedes em trânsito, medicamentos, roupas e alimentação aos mais necessitados, inclusive facilidades para que retornassem a seus domicílios, em outras cidades, com fornecimento de dinheiro para compra de passagens, pois muitos de seus abrigados não dispunham de numerário suficiente, para que retornassem a seus lares de origem.

O Albergue Noturno, pelos seus diretores, apela a todos aqueles que possuam corações bem formados para que o auxilium com donativos em dinheiro, ou espécie, a fim de facilitar no atendimento a nossos irmãos menos favorecidos, para que lhes sejam minoradas as suas condições e pobreza e possibilite a sua recuperação dentro da sociedade em que vivem.

Franca, 31 de Dezembro de 1967.

José Russo — Presidente

## SADAMOR

### Contra o Alcoolismo

Tomar um comprimido por dia

#### 4 DIAS SEGUIDOS

NÃO há contra indicação

4 Comprimidos é um tratamento completo

Pode ser misturado à Alimentação

## LIBERILLO

### Contra o Cigarro

Tomar um comprimido por dia

#### Fora da Alimentação

#### CINCO DIAS SEGUIDOS

#### DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Pedidos à

Dr. Jatir Gonçalves Vieira

Travessa Antonio Cândido, 65

S. J. Boa Vista - Est. de S. Paulo

## Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» Durante o mês de Dezembro de 1967

### SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento ... 96  
Entraram durante o mês ... 13  
Total ..... 109

#### Tiveram alta:

Curados ..... 6  
Melhorados ..... 7  
Falecidos ..... 1 14  
Existem nesta data ..... 95

### SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento ... 95  
Entraram durante o mês ... 12  
Total ..... 107

#### Tiveram alta:

Curadas ..... 1  
Melhoradas ..... 8  
Falecidas ..... 0 9  
Existem nesta data ..... 98

José Russo  
- Provedor Gerente -

Dr. José Ribeiro Conrado

- Diretor Clínico -

Dr. Elyzer de M. Salerno

- Vice Diretor Clínico -

Curativos diversos ..... 30

Eletrochoques ..... 605

Injeções aplicadas ..... 835

## EXPEDIENTE

### «A NOVA ERA»

Órgão da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Dr. Agnelo Morato - Redator

Vicente Richinho - Gerente

Colaboradores: Diversos

Redação e Administração:

Rua José M. Garcia n.º 451

Caixa postal 65 - Telefone 3218

FRANCA - S. Paulo

Um Jornal Espírita é fardo que consola e lumina Ajuda por todos os modos a sua difusão.

Martine Bodoni  
P/ Comissão de Divulgação



REGISTRADO NO DRETP SOB N. 00 EM 10-2-942 - INSCRITO NO M I C SOB N. 7030-EP-10-5-10

— FRANCA (Est. São Paulo) 15 de Fevereiro de 1968 —

# NOSSA QUINZENA

**ROQUE JACINTO EM FRANCA** - A convite da Mocidade Espirita e União Municipal Espirita de Franca, proferiu oportuna palestra, no auditório do

Centro Espirita «Esperança e Fé», de nossa cidade, o preclaro e ilustre sociólogo, Prof. Roque Jacinto, elemento diretor da UME de Jundiá. O ilustre confrade é au-

tor de diversas obras de real valor doutrinário, publicista e colaborador de inúmeros jornais, onde se inclui nossa modesta fôlha. **PROF. JOSÉ JORGE** - Franca espirita, teve oportunidade de tomar contato com esse admirável idealista das fileiras doutrinárias da Terceira Revelação. O poeta José Jorge, é hoje, um dos líderes do movimento jovem do Espiritismo Brasileiro e aqui vive, para expor seu programa de estudos racionalizados, em favor dos postulados espiritas. Diretor do Colégio Ricardo, da Guanabara e catedrático do Colégio Pedro II, suas palestras possuem orientação didática muito própria à orientação educacional de nossos dias.

**FRANCA EM SERENATA** - Conforme noticiamos, teve lugar dia 10 deste mês, no auditório da AEC (Assoc. Empregados no Comércio de Franca), o lançamento, em primeira audição, do L.P. «Franca em Serenata II», mais um louável iniciativa do Clube da Saudade da Franca. Foi uma festa de significação cultural - artística, onde mais uma vez registou-se esforços do Jornalista Otávio Cilurzo, presidente do CSF, que tem procurado preservar para a posteridade, o patrimônio inestimável das famosas valsas francanas.

**RODOVIA FRANCA - ARAXÁ** - O Relações Públicas do colégio de Imprensa «COMÉRCIO DA FRANCA», o prestativo João Traficante, obteve do Governo do Estado de Minas, o compromisso de dar pronto o trecho mineiro da Rodovia Franca - Araxá, até julho deste ano. Sem dúvida uma notícia alvissareira, para as comunas da Região que se beneficiarão com essa faixa asfáltica. É recordar-se que a parte do Estado de São Paulo, já se encontra pronta há mais de dois anos.

**CONSÓRCIO** - Terá lugar dia 17 deste mês, o enlace matrimonial da distinta Regina Maurina - dilettissima filha do muito querido casal dr. Antônio Peixe e senhora, com o benquisto jovem José Carlos, filho do sr. Geraldo Borges e Senhora. Nossas felicitações.

**DR. PEREIRA BRASIL** - Encontra-se em franco restabelecimento, após delicada intervenção cirúrgica, a que se submeteu no Hospital Santa Cruz, de Campinas, esse ilustre poeta e colaborador das lides espiritistas. Dr. José Pereira Brasil, reside atualmente em São José do Rio Preto, conjuntamente com sua devotíssima companheira, Da. Iolanda B. Brasil, para cujo lar enviamos nossas vibrações, a fim de que, nessa hora de testemunho, sejam os dois assistidos pelos nossos Amigos Espirituais.

**Representantes Para Este Jornal**  
Este Jornal aceita representantes locais, para recebimentos e colocação de assinaturas. Paga-se compensadora comissão.  
Escreva-nos para a C. P. 65 - FRANCA - S. PAULO -

**Pensamento**  
A verdade é o humor dialéctico que aniquila as mais fortes individualidades.  
**José Ferreira de Faria**

## ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

**1 - CENTENÁRIO DE «A GÊNESE»** - Conforme registro cronológico, a primeira edição de «A GÊNESE», de Allan Kardec, último livro escrito pelo Codificador, quando encarnado, o mês de janeiro de 1968 marcou o Centenário desse fabuloso estudo, onde o Mestre Liões definiu a situação científica da Doutrina Consoladora.

Na oportunidade dessa comemoração, justo conclamamos para que todos os espiritas completem seus conhecimentos básicos e doutrinários, divulgando e estudando sempre esta obra, que não pode ficar à parte do Pentateuco Espirita.

**2 - IV CONGRESSO DE JORNALISTAS** - Embora pouco divulgado, terá lugar em Curitiba - Pr., de 15 a 18 de fevereiro corrente; o IV CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS, sob patrocínio da gloriosa Federação Espirita do Paraná. É presidente da Comissão organizadora desse importante conclave, o companheiro João Ghignone e entre seus assessores, destaca-se a figura prestigiosa do Dr. Lauro Schleder. Pena que esta notícia só nos tenha chegado às mãos às vésperas desta edição e que não nos tenha permitido maior divulgação desse importante movimento para as letras espiritas.

**3 - ASSISTÊNCIA MÉDICA** - Realizou-se dia 13 de janeiro último, em Araras, neste Estado, mais uma proveitosa reunião da Assistência Médica Espirita do Estado de São Paulo. A palestra esteve a cargo do Dr. Wilson Ferreira de Melo, que após a exposição de uma brilhante tese que espousa, o assunto foi debatido numa mesa redonda. Na oportunidade, ficou assentado, que a Fundação terá, já, sua data cronológica prevista para o dia 31 de março deste ano. A reunião contou com representações de diversas entidades e inúmeros médicos, que militam em nossa Doutrina, quando teve seu ponto alto em um almoço de confraternização, levado a efeito no hospital «Antônio Sayões», dessa cidade.

**4 - PRÉVIA DA CENTRO SUL** - Terá lugar nos dias de carnaval, em Campinas, a realização da III REUNIÃO PRÉVIA, para entendimentos em favor da realização da V Concentração de Mocidades Espiritas do Centro-Sul de nosso Estado. Assim, nos dias 24 e 25 (sábado e domingo), em Campinas, sob patrocínio da Mocidade Esp. «Allan Kardec», serão debatidos os últimos assuntos da Centro-Sul, que este ano terá como sede, a cidade de Mogi das Cruzes. Na oportunidade de mais esse encontro de jovens espiritas, programaram-se diversas atrações litero-musicais, bem como oportuna conferência de interesse dos moços.

**5 - ÓRGÃO HOSPITALAR** - Aham-se adiantados os trabalhos preliminares, para dotar a cidade de Araraquara,

de mais um Hospital para insanos. A área para a construção desse nosocômio, já foi adquirida, graças à atividade dos seus diretores. O nome do futuro órgão hospitalar será Hospital Psiquiátrico Espirita «CAIRBAR SCHUTEL». Sem dúvida, uma feliz lembrança de prestar-se com prova de carinho, ao grande vulto do Espiritismo Brasileiro, dando seu nome a uma casa de saúde.

**6 - HIDROLÂNDIA** - Go. A Mocidade Espirita «CASIMIRO CUNHA», de Hidrolândia, Estado de Goiás, tem desenvolvido importante programa de di-

vulgação da doutrina e de intensa campanha de confraternização no meio espirita goiano. Em dezembro último, em cumprimento às suas atividades doutrinárias, levou a efeito no Cine Colorado, dessa localidade, uma brilhante palestra, que esteve a cargo do Prof. José Felix de Souza.

**7 - PAIS ESPÍRITAS** - Outra iniciativa, digna de ser seguida pelos espiritas, como exemplo salutar, acaba de ser levada a efeito pela Liga Espirita de Pelotas - RGS. Assim, em obediência a bem fundamentado entrosamento entre profes-

sóres e pais espiritas, essa entidade leva a efeito, mensalmente, em sua sede social, a Reunião dos Pais dos alunos matriculados nas escolas que estão aderidas à LEP. Em outubro de 1967, o Encontro de Pais Espiritas, patrocinado por essa agremiação, foi dos mais proveitosos, pois trataram-se de diversos assuntos, que culminaram com o confinamento evangélico.

**8 - HOSPITAL «ANDRÉ LUIZ»** - Após ingentes trabalhos e louváveis esforços, os espiritas mineiros viram coroada de êxito, suas empreitadas em favor do Hospital Espirita «ANDRÉ LUIZ», de Belo Horizonte, MG. Desde 1949, vêm os espiritas belo-horizontinos interessados nessa empreitada para essa construção. Agora em dezembro, teve a festa inaugural do hospital, cujo principal edifício, possui área construída avantajada. Na solenidade festiva, falaram diversos oradores, onde se destacaram as palavras dos companheiros Prof. Rubens Romanelli, Dr. Haroldo Alves Timponi, Dr. Marco Aurélio Baggio e outros.

**9 - OBRAS ESPÍRITAS** - As editoras espiritas do Brasil, continuam na sua bendita missão, de propagar e divulgar a Doutrina Consoladora. Por isso selecionam livros categorizados e de valor. Entre as últimas edições que recomendamos aos nossos leitores, destacamos «ENCONTRO MARCADO», «SESSÕES ESPÍRITAS NA CASA BRANCA», «VOLTOU, MAS ESQUECEU», «MECANISMO DA MEDIUNIDADE», e outros.

Todo espirita consciente, deve ler, e aprender, para divulgar a verdade espirita.

**10 - BODAS DE PRATA** - Em dias de novembro último, comemoraram condignamente os seus vinte e cinco anos de consórcio feliz, nossos distintos companheiros e amigos sr. Lauro Enderle e Dona Maria da Costa Enderle, residentes em Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul. Lauro Enderle, tem sido nosso prestativo companheiro e colaborador, sendo responsável pela seção Espiritismo - mantida pelo simpático órgão da imprensa rio-grandense do sul «CORREIO DO POVO». Por essa ocorrência o querido par de confrades ofereceram uma magnífica recepção à sociedade pelotense. São filhos desses amigos, Marluce, que há pouco (em data de 8 de janeiro), consorciou-se com o distinto jovem Carlos Boaventura, e Jaurés Enderle, do alto comércio nessa cidade. Ao ensejo de tão carinhosa comemoração, prestamos ao jornalista e amigo Lauro Enderle, à sua digna consorte e aos filhos, nossa comprova de carinho, quando daqui enviarmos nossa mensagem fraterna, nas vibrações mais sinceras para que suas Bodas, daqui a 25 anos se transformem em Bodas de Ouro.

## Casa de Saúde "ALLAN KARDEC" DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA - Antônio Mota Júnior: 3 pares de calçados; Sede A. S. Pio XII: 6 sacos de trigo laminado, 2 sacos de trigo em grão; João Albino Filho: 1 saco de batata; Patrício & Meneghetti: 5 caixas de repêlho; Antônio Pasquino: 2 sacos de batata; João Albino Filho: 1 saco de batata; Dr. Guido Betarello: 58 kgs. de arroz beneficiado; Peixaria «São Sebastião»: 28 kgs. de peixe; «Pão Gostoso»: em pão, NCR 5,00; D. P. A.: 19 kgs. de linguiça; Nelson Silveira: 1 colchão para casal; Leonira Vilela: em rosas; 5,70; Alfredo Tozzi: 2 cabritos; Gildo Nalini: 1 disco long-play; Domingos Peres Prieto: 1 saco de batata; Irmãos Pasquino: 2 sacos de batata; Laticínios Abbud: 35 kgs. de arroz beneficiado, 30 kgs. de feijão, 1 1/2 kg. de queijo, 30 kgs. de macarrão; Benvenuto Tasso: 5 kgs. de macarrão; Calçados Fissore: 30 pares de calçado; José Jacintho: 1 vaca de 198 kgs.; Dr. Agnelo Morato: em tecidos 30,00; José João Garcia: 1/2 saco de batata, 8 kgs. de macarrão; Fábrica de Sabão Kassam: 1 caixa de sabão; Laticínios Abbud S/A: 1 forma de queijo; Usina de Laticínios Jussara: 100 litros de leite; 10 kgs. de manteiga, 20 kgs. de mussarela; Joaquim Pires: 2 galinhas; José Fernandes de Mello: 8 kgs. de pão; A. Gobbo: 18 dúzias de guaraná; Garcia Segismundo: 1 cx. de maça; Peixaria «Sto. Antônio»: 50 kgs. de peixe; Centro Espirita «Joana D'Arc»: 1 leitão; Alberto Rodrigues Alves: 5 kgs. de fumo, 2.000 palhas; Olinto Gonçalves Ferreira: 4 dúzias de guaraná; Ramon Capel Berdú: 150 abacaxis; Nassim Melle: 1 volume de batata; Delcídes Orsini: em pão, 5,00; Empório «São Miguel»: 5 kgs. de macarrão; José Inácio de Souza: 5 colchões; Domingos Jardim: 10 colchões; Oswaldo Lourenço Mendes: 20 kgs. de carne; Panificadora Pucci: 4 sacos de pão; Miné Abrão: 19 pães; Luiz Gilberto: 1 saco de arroz beneficiado, 1 saco de café beneficiado; Fábrica de Calçados Peixe: 47 pares de calçado; Joaquim do Nascimento Faleiros: 1 vaca de 250 kgs.; Salomão Abrão: 1 cabrito; Helena Orsini e Inês Rodrigues: 13 rosas e 10 saquinhos de biscoito; Dr. Flávio Rocha: 1 saco de arroz em casca, 1 saco de café em côco; Domingos Magrin: 25 kgs. de pão; Paulo Caleiro: 120,00; West da Silva Prado: 0,80; Pedro Botelho Molina: 0,30; Habib Elias: 10,00; Abrão Haber: 20,00.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, e rogo ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 24 de janeiro de 1968.

José Russo - Provedor - Gerente

## Divulgamos o Livro Espirita

«Vocabulário Histórico Geográfico»

Interessante o trabalho do Dr. Roberto Macedo, professor de História Geral do Colégio Pedro II, na cidade do Rio de Janeiro, e membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e outras associações culturais, intitulado «Vocabulário Histórico-Geográfico», editado pela venerável Federação Espirita Brasileira.

O erudito autor analisa os termos histórico - geográficos, abundantes nos romances de Emma

nuel, psicografados pelo médium F. C. Xavier. Esse estudo do Dr. Roberto Macedo, enriquece a leitura dos romances cuja beleza dos textos mediúnicos, já por si mesmos, constituem a mais útil literatura em circulação na terra.

O referido livro poderá ser localizado nas livrarias espiritas, ou a pedido, através do serviço de reembolso postal, à Federação Espirita Brasileira - Rua Sousa Valente, 17 Rio - GB - ZC08.

Josyan Courté